

O  
REFORMISTA

23 DE MAIO  
DE 1850





Pelotas, 29 de Março. - A noticia que David de Lima trouxe da Alegrete, e a V. remetti hontem, acaba de ser confirmada por diversas cartas de Bage de 26 do corrente, da derrota da primeira esquadra de Oribe - o Lamas - no dia 16 às 11 horas da manha, quando este ia com 800 homens em seguimento do barão Jacoby, o qual lhe fez uma negação por tal forma que Lamas deu graças a Deus de poder escapar em pello e sem chapeo. Depois disso o barão contramarchou, e fui-se apresentar em Serros Brancos, na frente de Servando Gomes, que ali estava com 800 homens das 3 armas, os quaes com este bello espelho não ousavam sair para carnear, porque o barão os ia caçando como se fossem perdizes. O barão tinha 600 companheiros, e esperava a todos os momentos a junção de João Severo com 300 homens, e outras muitas partidas que trazia por fora.

Depois de ficar senhor de mais de 100 cavallos en-silhados e armamento, e as duas bocas de fogo, o barão gritou para o malto: - quem é Brasileiro saia que se lhe não faz mal; - e sahirão bastantes que já andavam forçados. Fez uma falla a infantaria brasileira, que an-tava por perto de 200 homens, e um muito gran-de numero de cavallada e seguiu com a infantaria pa-ra Serros Brancos. Na descarga que a infantaria deu quando a cavallaria carregou, morrerão 11 homens do barão: dos contrarios morrerão alguns infantes e pou-cos de cavallaria, porque tudo deu costas e diabrou. Com esta derrota muito se augmentou a força do barão.

Rio Grande, 16 de Abril.

Uma carta datada de Alegrete, de 3 do corrente, di-rigida a uma casa commercial desta praça, oiz o se-guinte:

« Temos noticias positivas de Chico Pedro e de seus officiaes. Recusarão aceitar a proposta q' em nome do go-verno, dizem-me que lhes fizera o coronel Bitancourt.

« Este seguia hontem para S. Gabriel. Consta-me que a proposta offercida por parte do governo compõe-se, entre outras condições, de perdoar a todos os que tomarem as armas nesta invasão, e pagar as despesas ou dividas por elles feitas ou contrahidas. Dizem mais por ali que Chico Pedro mostrou desejos de annuir, por-ém seus officiaes recusarão, e depois da partida do ba-rão seguirão em numero de mil cavalleiros.

« Hontem seguiu daqui uma partida a reunir-se a Chico Pedro. As cousas vão caminhando para uma crise.

« Os libelloes (assim chamão a gente de Chico Pedro) estão desaperados e querem guerra a todo o custo.

(Do Correio Mercantil.)

#### NOTÍCIAS DO SUL.

17 de Maio.

Vimos alguns nos do *Diário de Pernambuco*, e d'elles consta que no dia 12 havia chegado ao Recife, e vindo de Rio de Janeiro o vapor *D. Affonso* trazendo a seu bordo o Ex<sup>mo</sup> presidente nomeado para aquella pro-vincia Sr. José Idelfonso de Souza Ramos, que já tomou posse no dia 13.

- Pelo mesmo vapor veio a triste noticia do fallecimen-to das Srs. Condeiros d' Estado visconde de Macahé, e Bernardo Pereira de Vascoellos: este era senador pela provincia de Minas Geraes, e aquelle pela Bahia. Ouas quer que fossem as crencas politicas d'essas 2 illustres vi-timas das febres reinantes não podemos deixar de lastimar, que tão de pressa tivessem ido passa-

mento, e de reconhecer que erão homens importantes e de merecimentos - Ao 1º devia o partido liberal o consideravel e importante serviço de o ter tirado da no-zição difficil em que se achava, arcaando com os obs-taculos, que por meio da intriga, haviam formado os vencedores de 1842, a fim de poder esse partido ser sempre considerado como vencido, como impossivel; era homem de uma inergia forte de muita actividade, e de uma vontade de ferro; nosso reconhecimento a-companhara ao tumulo. O 2º era realmente parla-mentar illustre, de muitos e variados conhecimentos, o homem de Estado; o patz perde sempre com a morte do homem das qualidades e merecimentos do sr. Vas-coellos - A terra lhes seja leve.

- No dia 3 de Maio houve lugar a sessão imperial do encerramento da 1ª e da abertura da 2ª sessão da 8ª legislatura da assemblea geral legislativa.

- Os dois 1ºs §§ da falla do throno dizem respeito as febres, que ja se considerão em diminuição; o 4º trata de nossas relações com as potencias estrangei-ras, no que nenhuma alteração se tem dado; e nos ou-tros §§ S. M. se exprime assim:

« A provincia de Pernambuco acha-se pacificada. Os grupos que se haviam retrahido ás matas foram des-persados, e seus principaes chefes submeterão-se a autoridade publica.

« Alguns subditos do imperio, auxiliados por emi-grados dos estados vizinhos, conseguirão formar reuni-ões, e entraram armados no territorio além do Quarim, não obedece as ordens do presidente da provincia. O meo governo, ao mesmo tempo que tem dado as instru-ções e providencias necessarias para chamar a seus de-veres esses Brasileiros, não cessa de procurar a remo-ção das causas q' detrao lugar a tão doloravel successo.

« Agradeço-vos a coadjvação q' tendes prestado ao meo governo, e conto com a eficacia d'ella para reunir a grande familia brasileira no pensamento commum de promover a consolidação da ordem publica e a prosperidade do imperio.

Com quanto a falla do throno nada diga a cerca de amnistia, toda via muito se fallava nisto no Recife com a chegada do novo presidente.

- O brigadeiro *Canopo* vindo da ilha de Fer-nando, tinha trazido para Pernambuco os prezos politi-cos, que para ali tinhão sido deportados, ou mudado de prizo na liegagem civica do ministro, Srs. Ber-nardo Jose da Camara, Manoel Ferreira Chaves, Pere-grino Antonio d'Oliveira, Francisco Rochael Pereira de Brito, Pedro Gomes Ferras d'Albuquerque, Jeronimo Bento de Loyola, Vicente Alves Ribeiro, José Vieira d'Oliveira Maciel, Francisco Jose da Costa Guimarães e José Ferreira Caparica.

19 de Maio.

O vapor *S. Salvador* tocou hoje em nosso porto, vin-do das provincias do sul; e por elle sao continuadas as noticias, que por via de Pernambuco, tivemos pelo *D. Affonso* - e que aqui damos.

- Em quanto ao Capitão Pedro Ivo vimos uma carta escripta da Bahia, que assim se exprime:

« No dia 2 do corrente o Capitão Pedro Ivo e seus com-panheiros embarcarão para o Rio de Janeiro com o re-sidente d'esta provincia; forão tão soltos e livres como aqui sempre estiverão.